02/08/2019 17:35 - Banco do Brasil fecha superintendência em RO e reduz nível de agências

Em comunicado interno, o Banco do Brasil (BB) anunciou esta semana que fará um "redimensionamento de estruturas na sede, áreas de apoio e na rede; ajustes na abrangência de atuação de algumas superintendências de varejo; reclassificação de nível de agências; transformação de agências em postos de atendimento...".

A reestruturação causará forte impacto na presença da instituição financeira no estado, segundo afirmou a direção do Sindicato dos Bancários de Rondônia (SEEB-RO). Além de Rondônia, a decisão atinge também o estado do Acre.

Superintendência RO fechada

O comunicado que diz ainda: "Superintendência de varejo Norte I (sede em Manaus) - unifica as Superintendência Norte III (AC e RO) e a Superintendência Norte I (AM e RR)".

Para o sindicato, com essa medida, Rondônia terá uma perda importante, pois questões estratégicas sobre financiamentos para o Estado terão que ser tratadas com uma superintendência com sede em outro Estado.

O superintendente do Banco do Brasil em Rondônia e Acre, Gustavo Arruda, juntamente com a gerente da GEPES de Belém (PA), Ana Lúcia, se reuniu com dirigente do SEEB-RO na segunda-feira, 29/7, na sede da Superintendência do BB, em Porto Velho, para esclarecer as questões do novo plano de reestruturação do banco.

Sem cargos

“Todos os funcionários da superintendência do BB Rondônia ficarão sem cargos, e serão realocados em agências em outros municípios ou outros estados", declarou o sindicato da categoria. Ainda segundo o sindicato, "aqueles que não puderem se mudar para outros estados ficarão sem função, já que em Rondônia não encontrarão lotação”.

Com a reestruturação, de acordo com o SEEB, haverá redução no quadro de funcionários, precarizando ainda mais o atendimento ao público. A direção da entidade sindical informou que atualmente existem mais de 100 claros (vagas deixadas pelos trabalhadores que saíram e não foram preenchidas). “Isso afeta diretamente no atendimento e produz uma sobrecarga desumana de trabalho para os funcionários que permanecem”, destacou o sindicato.

Prejuízo

A direção do SEEB explica que o prejuízo ao Estado será imenso, já que, além do fechamento da superintendência de Rondônia, inúmeras agências estão sendo sumariamente “redimensionadas” para baixo, reduzindo o nível para simples postos de atendimentos (PA), o que causa a imediata redução do número de funcionários que atendem ao público.

Agência da Mamoré

Um exemplo, de acordo com o sindicato, é o da agência do banco na Av. Mamoré em Porto Velho, que foi reduzida para posto de atendimento. Com isso, as constantes e imensas filas irão aumentar significativamente.

Fonte: SEEB-RO